



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Ética e Comunicação na Modernidade	Código: 1666	Série: 1ª	Ano: 2021
Carga horária anual: 80 h/a			

Objetivos Gerais:

Conduzir o aluno a perceber as principais formas de comunicação na modernidade. Destacar o desenvolvimento científico e tecnológico como processo histórico e social, no interior do qual ocorre sua qualificação e inserção profissional

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá:

Ter condições de pôr em prática suas habilidades linguísticas aperfeiçoadas. Ter compreendido a importância da pesquisa no processo de construção do conhecimento técnico e científico. Estar apto a colher informações sobre levantamento e revisão bibliográfica, realizar seleção e leitura de artigos científicos. Ter condições de apresentar trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT. Ter condições de diferenciar os conceitos de ética e moral. Ter noções de ética e de boas práticas clínicas em pesquisa

Ementa:

Organização do tempo de estudo e recursos de apoio ao estudo como resumo, resenha e fichamento. Apresentação das normas para construção de um trabalho científico e referências bibliográficas (ABNT e Vancouver). Estudo sobre a linguagem e a língua estabelecendo a norma como instrumento da Enfermagem visando à produção das três habilidades linguísticas: leitura, a análise e a escritura de textos dissertativos/argumentativos que mostrem clareza, concisão, coesão e coerência em sua micro e macroestrutura buscando o aperfeiçoamento das mesmas. Princípios éticos no uso e produção de textos e relatórios de produção científica.

Conteúdos Programáticos: Conteúdo teórico

INTRODUÇÃO

Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Organização do tempo de estudo. Vista assistida de documentário: Língua vidas em português

2 – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Etapas iniciais da pesquisa bibliográfica, finalidades, tema (escolha e delimitação), sondagem, problema e hipótese.

O colher informações, as diferentes fontes: bases de dados, midiateca, biblioteca, museus, especialistas etc.

O trabalhar as informações, selecionar, traduzir, organizar, referenciar de acordo com as normas da ABNT e normas do grupo de Vancouver, elaborar fichamentos.

Como fazer citações bibliográficas.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

3 – PRODUÇÃO DE TEXTOS ESPECÍFICOS

Resumos (uso de técnica de sumarização) Resenhas, as partes e tipos de uma resenha.
Revisão bibliográfica.

4 – DIVULGAÇÃO

Preparação de exposição, Organização debates Organização de palestras Produção de pôster.

Conteúdo prático

Utilização e acesso às bases de dados Scielo e Bireme no laboratório de Informática

Preparação e apresentação de um seminário acadêmico

Redação de um trabalho de Revisão Bibliográfica para apresentação em Congresso
Projeto:

Organização da Mostra Comunicação, Arte e Cultura.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Preparação de seminários a partir de leitura de livro:

RECTOR, M. e TRINTA, A. R., Comunicação do corpo. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2005.88p.

Os alunos são estimulados a participarem livremente de eventos relacionadas à comunicação, arte e cultura na cidade

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos na busca do conhecimento considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos e dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias e intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), 1 prova não oficial (30%), Trabalhos diversos (30%).

Bibliografia Básica:

KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 9. Ed. SP: Cortez, 2004.

SAVIOLI, Platão F.; FIORIN, J. L. Para entender o texto: leitura e redação. 17. Ed. SP: Ática, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4. Ed. SP: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ivanilda; FREITAS, Faraides Maria Siconeto de. Comunicação e linguagens: leitura e produção de textos na graduação. 1. Ed. São Paulo: UNIUBE/PEARSON, 2010. 150 p.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. Gramática. 20. ed. São Paulo: Ática, 2012. 584 p



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Red credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 150 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4. Ed. SP: Atlas, 2006.

POLIT, DF. Et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: métodos avaliação e utilização. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação.

1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p. Periódicos recomendados:

Revista Latino-Americana de Enfermagem Texto & Contexto - Enfermagem

Revista de Saúde Pública



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Curso: Enfermagem Ano: 2021

Disciplina: Bases Biológicas Estruturais e Funcionais Código: 1724 Série: 1ª

Carga horária anual: 320 h/a

Objetivos Gerais:

Propiciar o conhecimento da base biológica funcional e estrutural no nível microscópico (molécula, célula e tecido) e nível macroscópico (órgão) aplicados de maneira contextualizados no estudo: do aparelho locomotor (sistema esquelético, articular e muscular), do sistema endócrino e tegumento e dos sistemas na manutenção dos processos vitais como: sistema nervoso, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor, bem como os conhecimentos básicos em genética (transmissão das características hereditárias) permitindo ao aluno a compreensão de conteúdos específicos iniciais que interagem com outras disciplinas do curso.

Objetivos Específicos:

TEMA 1- ORGANIZAÇÃO DA VIDA E TÉCNICAS DE ESTUDO

Aspectos molecular, celular, bioquímico e macroscópico na construção da vida e manutenção da saúde. O tema aborda conceitos específicos em citologia, técnicas de estudo em citologia, histologia e anatomia e classificação histológica, assim como, conhecimentos gerais em bioquímica (tipos de metabolismos e homeostase), história evolutiva, história das descobertas biológicas e características gerais dos seres vivos. O aluno deverá ser capaz de: A) -Entender a organização da vida (de moléculas a biosfera) e a relação com a saúde humana. B) - Citar as características gerais dos seres vivos. C)-Mencionar as propriedades dos sistemas vivos, abordando a composição química dos seres, a organização celular e o consumo de energia com renovação contínua da matéria D) -Citar os principais sais minerais que participam da composição elementar da célula e dos líquidos orgânicos, descrevendo suas funções e sua importância para a vida. E) - Diferenciar os tecidos morfológicos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). F) - Reconhecer o relevante papel que a célula representa na preservação da vida e enumerar os tipos de células existentes em relação aos graus de individualidade, graus de diferenciação (célula tronco), formatos e dimensões G) - Mencionar e explicar as funções das estruturas celulares. Relacionar a função das organelas celulares com a manutenção dos tecidos conjuntivo, epitelial e muscular H) - Entender como mutações no DNA levam à herança de certas doenças. I)- Explicar a estrutura dos cromossomos J) - Diferenciar mitose de meiose. K) - Entender os transportes realizados através da membrana plasmática e relacionar com a funcionalidade celular: contração muscular, neurofisiologia do neurônio, filtração glomerular, hematose, pressão. L)- Perceber a importância da análise diagnóstica na interpretação biológica na saúde. M)-Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo entendendo a importância de utilização da técnica adequada para o estudo da histologia, citologia, anatomia, bioquímica e genética: fixação, desidratação, diafanização, microtomia, microscopia, biotecnologia, análise bioquímica, imunocitoquímica, autoradiografia. N)-



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico aprendido, através de interpretação de textos, desenhos e esquemas. O aluno deverá ter a compreensão das medidas utilizadas e saber desenhar os tecidos obedecendo ao padrão de medidas observadas na microscopia. O) -Entender as generalidades sobre Anatomia: Conceito e divisão. Constituição geral do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica. P) -Conceituar planos e eixos. Descrever posição anatômica e termos de posição e direção. Princípios gerais de construção do corpo humano; normal e variação. Fatores gerais de variação. Constituição geral do corpo humano. Desenvolvimento, crescimento e diferenciação. Terminologia anatômica.

TEMA 2-TEGUMENTO

O tema aborda conhecimentos específicos em histologia do tecido epitelial e conjuntivo contextualizados no estudo da pele, assim como a relação dos aspectos bioquímicos do metabolismo celular na manutenção da pele e alterações como no envelhecimento. O aluno deverá ser capaz de:

A) -Classificar e explicar a composição e função das estruturas que compõem o tecido epitelial e conjuntivo. B) -Saber diferenciar as estruturas morfológicas da epiderme, derme e hipoderme. C)- Classificar o epitélio glandular e saber localizar anatomicamente as principais glândulas no organismo humano. D)- Explicar a função endócrina do(a) hipófise, tireóide, paratireóide, pâncreas e supra renais.

TEMA 3- APARELHO LOCOMOTOR: ESQUELETO

O tema aborda conhecimentos específicos na citologia, histologia e anatomia do osso, abordando aspectos bioquímicos da regulação do cálcio. O aluno deverá ser capaz de:

A) -Identificar estruturas ósseas nas peças, classificar e diferenciar os tipos de ossos de diferentes regiões do esqueleto humano. B) - Analisar a reconstituição óssea após uma fratura. C)- Julgar ações de intervenção, identificando aquelas que visam à preservação e à implementação da saúde preventiva e curativa, como por exemplo, desenvolvimento ósseo, preservação da massa óssea e reparação de fraturas relacionados à correção postural na adolescência e cuidados na velhice. D)-Relacionar processos bioquímicos e identificar as relações entre o funcionamento celular, a construção e a manutenção do tecido ósseo e cartilaginoso. E) -Identificar os aspectos funcionais do osso na regulação do cálcio e maturação das células sanguíneas.

TEMA 4-. APARELHO LOCOMOTOR: ARTICULAÇÃO

O tema aborda a histologia e anatomia das articulações e também relaciona com os aspectos bioquímicos na manutenção do tecido cartilaginoso. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar e identificar as articulações. B) Entender a composição, classificação, características e funções do tecido cartilaginoso. C)- Entender o processo metabólico de fermentação das células cartilaginosas

TEMA 5. APARELHO LOCOMOTOR:MÚSCULO

O tema aborda a histologia, anatomia e aspectos do metabolismo energético na contração muscular. O aluno deverá ser capaz de: A) -Reconhecer e explicar a histofisiológica e anatomia dos tecidos musculares, classificar os músculos, reconhecer os anexos e analisar as ações musculares. B) -Relacionar o processo bioquímico no



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

metabolismo energético e relacionar com a célula muscular. D)-Relacionar com a histofisiológica da contração muscular.

TEMA 6-SISTEMA NERVOSO

O tema aborda a histofisiológica do impulso nervoso e a classificação anatômica. O aluno deverá ser capaz de: A) - Entender os transportes realizados através da membrana plasmática e relacionar com a histofisiológica do neurônio. B) -Explicar o metabolismo de controle e construção associando a síntese de neurotransmissores. C)- Classificar o sistema nervoso autônomo e central. D)- Explicar o papel do sistema nervoso na condução dos impulsos sensoriais, motores e regulação do sistema límbico. E) - Descrever tipos morfológicos de neurônios e associar com a substância branca e cinzenta. F) - Analisar a morfologia da medula espinal. G) - Conhecer vias aferentes e eferentes G) - Reconhecer a morfologia e classificação dos nervos. I)- Entender a fabricação, circulação e função do líquido cefalorraquidiano.

TEMA 7-SISTEMA DIGESTÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia do sistema digestório, bem como a introdução de conceitos bioquímicos básicos como ação enzimática e encruzilhada metabólica. O aluno deverá ser capaz de: A)- Identificar e classificar as estruturas morfológicas macroscópicas e microscópicas do sistema digestório B)- Analisar os tipos de túnicas que compõem o sistema digestório. C)-Explicar o papel da túnica muco e glândulas na digestão. D)-Entender a composição bioquímica e funções das enzimas associando a digestão enzimática. E) -Citar algumas alterações morfológicas e enzimáticas do sistema digestório. F)- Reconhecer o relevante papel que a água representa na preservação da vida e enumerar as principais funções por ela exercidas dentro da célula e no organismo em geral. G)- Conceituar a encruzilhada metabólica relacionando com a bioquímica do sangue e urina. H)- Citar mecanismos de regulação dos sais minerais e vitaminas. I)-Explicar o mecanismo autonômico no controle dos movimentos peristálticos.

TEMA 8. SISTEMA CIRCULATÓRIO

O tema aborda a citologia das células sanguíneas, a histologia e anatomia dos vasos e coração, bem como a interpretação de alterações bioquímicas no sangue. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar pequena e grande circulação. B)- Identificar a constituição externa e interna do coração, principais artérias, veias, capilares e vasos linfáticos. C)- Analisar o complexo estimulante do coração e os fatores biodinâmicos da circulação venosa. D)-Relacionar sistema circulatório com sistema linfático E)-Saber interpretar as alterações citológicas do sangue. F)- Saber interpretar alterações bioquímicas no sangue.

TEMA 9- SISTEMA RESPIRATÓRIO

O tema aborda a histologia e anatomia do aparelho respiratório, citando conceitos básicos na bioquímica da hematose e controle do pH sanguíneo. O aluno deverá ser capaz de: A)- Classificar e identificar as estruturas morfológicas macroscópicas do sistema respiratório e relacionar com a mecânica respiratória. B)- Explicar a função, composição e diferenciação da mucosa na proteção do aparelho respiratório. C)- Entender as funções e constituições do nariz, cavidades, seios paranasais, faringe,



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

laringe, traquéia, brônquios, pulmões e pleura. D)- Saber relacionar alguns acometimentos do sistema respiratório com a morfologia: infecções, bronco constrição. E)- Citar o processo de hematose.

TEMA 10. SISTEMA EXCRETOR

O tema aborda a histologia e anatomia urinária, bem como as alterações citológicas e bioquímicas da urina. O aluno deverá ser capaz de: A)-Classificar as estruturas morfológicas e analisar as funções do sistema urinário B)- Conhecer algumas alterações citológicas e bioquímicas da urina. C)-Explicar a fisiologia do processo de filtração glomerular.

TEMA 11. SISTEMA REPRODUTOR

O tema aborda a histologia e anatomia dos aparelhos reprodutores bem como a citologia da gametogênese e fecundação, como também conhecimentos básicos em herança genética. O aluno deverá ser capaz de: A)- Identificar as estruturas morfológicas do sistemas genital masculino e feminino B)- Explicar espermatogênese, ovulação e fecundação. C)- Identificar a histologia da mucosa vaginal. D)- Explicar o controle hormonal na gametogênese. E)- Explicar o mecanismo de fecundação e desenvolvimento em biológico. F)- Conhecer conceitos básicos da genética e a interação entre o ambiente e o material hereditário.

Ementa:

Características funcionais e estruturais dos seres vivos. Técnicas de estudo em bases biológicas. Conhecimento das bases biológicas, estruturais e funcional do tegumento, aparelho locomotor (esqueleto, articulação e músculo), sistema nervoso, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e sistema reprodutor.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita ao Museu de Morfologia

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de metodologia híbrida: aulas expositivas e práticas laboratoriais, com a prática de metodologia ativa acompanhada de exercícios e pesquisas relacionadas com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas a interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais e durante as aulas práticas o uso de laboratórios específicos de histologia e anatomia. Em cada aula diária é aplicada uma atividade extra-sala de compensação de minutos: leitura de textos, resumos de vídeos, leitura de artigos científicos.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação semestral:

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1 Atividades (Peso 3)-30%-Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 = 10,0

Nota 2- Avaliações práticas de microscopia e macroscopia (peso 3- 30%) Nota 3 Prova teórica oficial-PESO 4-40%

SEGUNDO SEMESTRE

Nota 1 Atividades (Peso 3)-30%-Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor = 7,5 = 10,0

Nota 2- Avaliações práticas de microscopia e macroscopia (peso 3- 30%) Nota 3 Prova teórica oficial-PESO 4-40%

É considerada a nota (seis) como satisfatória para aprovação na disciplina sendo a somatória das duas notas semestrais dividido por dois. Caso o aluno não atinja a média anual 6,0 deverá realizar o exame final.

Aprovado no exame= média anual + exame final / 2 = 6,0

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C. U. ; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução Maria Regina Borges-Osório. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia humana: sistêmica e segmentar. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007, 763.

Bibliografia Complementar:

BORGES, M.R; ROBINSON,W.M. Genética Humana. 3 ed. Porto Alegre.2013.
CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R.. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012, 533.

GLEREAN,Álvaro.Manual de Histologia:texto e atlas para os estudantes da área da saúde. 1 ed. São Paulo. Atheneu, 2003.

MOORE, KEITH L.; PERSAUD,T.V.N. Embriologia Básica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2011

ROHEN, Johannes W. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. São Paulo. Manole, 2010.

Periódicos recomendados

Bydlowski, Sergio P. et al. Características biológicas das células-tronco mesenquimais. Rev. Bras. Hematol. Hemoter., Maio 2009, vol.31, suppl.1, p.25-35. ISSN 1516-8484
Gamba, Mônica Antar. Práticas avançadas dos cuidados em enfermagem: cuidados com a pele. Acta paul. enferm., 2009, vol.22, no.spe, p.895-896. ISSN 0103-2100

Camanho, Gilberto Luis, Imamura, Marta and Arendt-Nielsen, Lars Gênese da dor na artrose. Rev. bras. ortop., 2011, vol.46, no.1, p.14-17. ISSN 0102-3616



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Silva, Maeli Dal Pai and Carvalho, Robson Francisco Mecanismos celulares e moleculares que controlam o desenvolvimento e o crescimento muscular. R. Bras. Zootec., Jul 2007, vol.36, p.21-31. ISSN 1516-3598

Ferrari, Elenice A. de Moraes et al. Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais. Psic.: Teor. e Pesq., Ago 2001, vol.17, no.2, p.187-194. ISSN 0102-3772

Castelli, Andrea and Silva, Maria Júlia Paes da "Faz isso, faz aquilo, mas eu tô caindo...": compreendendo a Doença de Chron. Rev. esc. enferm. USP, Mar 2007, vol.41, no.1, p.29-35. ISSN 0080-6234

Araújo, Kizi Mendonça de, Brandão, Marcos Antônio Gomes and Leta, Jacqueline Um perfil da produção científica de enfermagem em Hematologia, Hemoterapia e Transplante de medula óssea. Acta paul. enferm., Mar 2007, vol.20, no.1, p.82-86. ISSN 0103-2100

Santos, Vanessa Fumaco da Rosa dos and Figueiredo, Ana Elizabeth Prado Lima Intervenção e atividades propostas para o diagnóstico de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada. Acta paul. enferm., 2010, vol.23, no.6, p.824-830. ISSN 0103-2100

Lopes, Thiago Ribeiro and Kirsztajn, Gianna Mastroianni Análise renal de ultramaratonista em prova de 75 km. Acta paul. enferm., 2009, vol.22, no.spe1, p.487-489. ISSN 0103-2100

Corrêa, Marilena V. and Loyola, Maria Andréa Novas tecnologias reprodutivas: novas estratégias de reprodução?. Physis, Jun 1999, vol.9, no.1, p.209-234. ISSN 0103-7331



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Curso: Enfermagem Ano: 2021

Disciplina: Enfermagem, ambiente, saúde e comunidade Código: 1725 Série: 1ª

Carga horária anual: 160 horas.

Objetivos Gerais:

- Conhecer o desenvolvimento histórico e ter informes necessários com embasamento antropológico da saúde e reconhecer a profissão do Enfermeiro e todo o contexto sociocultural, obtendo assim entendimento necessário para discussões da prática do Enfermeiro nas instituições de Saúde e identificando as principais causas das distorções presentes na profissão;
- Apresentar ao estudante o desenvolvimento das Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil- o Sistema Único de Saúde-SUS e como atualmente ele se apresenta;
- Desenvolver o entendimento da epidemiologia como base do conhecimento das manifestações dos agravos à saúde;
- Construir com o estudante competências e habilidades para o exercício da Enfermagem, visando à manutenção e reabilitação da saúde e prevenção da doença nas pessoas, família e comunidade e em seus diferentes ciclos vitais, considerando o modelo assistencial de saúde e os diferentes níveis de assistência, de modo que seja continuamente ativo, crítico, reflexivo e criativo em suas ações profissionais e institucionais;
- Desenvolver a consciência ecológica, reconhecendo o equilíbrio do ambiente como determinante de saúde nos diversos ciclos vitais humanos;

Objetivos Específicos:

- Entender e discutir o legado histórico da profissão bem como as repercussões na institucionalização da Enfermagem como profissão no presente e no futuro;
- Entender, discutir e intervir no ambiente social e natural com vista à promoção de saúde e prevenção de doenças reconhecendo os indicadores epidemiológicos contextualizado no modelo assistencial do SUS.
- Entender, discutir e intervir no processo saúde-doença considerando as influências do ambiente e a necessidade do desenvolvimento sustentável e ecologia para a saúde ambiental e de pessoas e grupos.

Ementa:

Bases históricas da Enfermagem, as práticas de saúde e contribuições da Enfermagem não profissional e profissional modelo nightingaleano e ambientalista. Instrumentos básicos para a atenção primária e prevenção de agravos à população. Políticas Públicas de Saúde no mundo e no Brasil - Sistema Único de Saúde, Relação do homem com o meio ambiente, natural e sócio-construído, bem como nos problemas de saúde decorrentes desse processo interativo. Processos ecológicos, alguns preservados e outros degradados, e de outro lado, o processo saúde/doença no ser humano, bem como os



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

perfis epidemiológicos e as medidas de doenças. Desenvolvimento da epidemiologia como base do conhecimento aos agravos de saúde.

Conteúdos Programáticos:

MÓDULO 1: História do desenvolvimento das práticas de saúde no mundo e Brasil e História da enfermagem

MÓDULO 2 :Ambiente, Ecologia e a relação com a saúde.

MÓDULO 3: Políticas Públicas de saúde no mundo e Brasil. Histórico e desenvolvimento do S.U.S.

MÓDULO 4: Introdução e desenvolvimento da epidemiologia.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

- Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, filmes, TBL e discussões acompanhadas.
- Prática educacional e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.
- A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 1 prova escrita 40%, 30% de nota processual (deste nota 25% de portfólio + nivelamento) 30% de apresentação de mapa conceitual semestral, resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Bibliografia Básica:

- OGUISSO Taka . Trajetória histórica e legal da enfermagem - Série Enfermagem, 1ª ed. São Paulo. Manole 2014
- GEOVANINI Telma. e cols – História da Enfermagem - Versões e Interpretações -2ª ed. Revinter. Rio de Janeiro, 2010.
- BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 71 p., il. (História em Movimento). ISBN 9788508058013.

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 282 p., il. ISBN 9788527711876.
- ARANGO, Héctor Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional / 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

BROWN Pam. Florence Nightingale / 1ª.ed. São Paulo: Globo, 1988. 66p.
MILLER JR., G. Tyler. Ciência Ambiental.1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.
TECNOLOGIAS para o desenvolvimento sustentável. 1. ed. Brasília: Unesco, 2011.
248 p., il. ISBN 9788576521549.

Periódicos recomendados:

- Escola Anna Nery Revista de Enfermagem:
<http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/>
- Cadernos de Saúde Pública. Revista de Saúde Pública da FSP.USP. São Paulo. 2011.
- Revista Latino-americana de Enfermagem: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/>
- Sites recomendados:
 - www.ambientebrasil.com.br
 - conitec.gov.br



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Curso: Enfermagem Ano: 2021	Código: 1726 Série: 1ª
Disciplina: Desenvolvimento do Ser I	
Carga horária anual: 160h	

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do desenvolvimento do Ser Humano em seus ciclos vitais com vistas a um cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana.

Objetivos Específicos:

- Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;
- Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem estar;
- Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;
- Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;
- Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;
- Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ementa:

A disciplina introduz a compreensão ampliada do ser e seu desenvolvimento visando um cuidar/agir em Enfermagem dotado de atitudes que reconhecem o Ser integral e a saúde como equilíbrio dinâmico e contínuo abordando o desenvolvimento do pensamento e a compreensão do Ser e da vida. Diferença entre filosofia e ciência. Espanto e atitude filosófica. Pensadores da humanidade que construíram o conhecimento e influências no mundo contemporâneo. Estudo e compreensão do SER. O SER social, cultural, antropológico, simbólico e psíquico. As relações etno raciais e repercussões na organização da sociedade brasileira. O desenvolvimento humano e a condição de saúde.

Conteúdos Programáticos:

- 1- Princípios Filosóficos da Enfermagem
- 2- Dimensões do Ser: biológica, cultural/antropológicas, psíquica e espiritual.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- 2.1 Viver/ Existir: incompreensões sobre a vida. A odisseia do desenvolvimento: Pré concepção. De onde viemos?
 - 2.2 O Nascimento e o sentido da vida. Thaumá: o espanto filosófico. Quem somos?
 3. Princípios do Pensamento filosófico: caminhos do ser (o espanto e a dúvida). Nascimento e a 1ª infância.
 - 3.1. Para onde vamos? Desde a infância à adolescência. Descobrindo a vida.
 - 3.2 Descobrindo a Vida: o que disseram os filósofos pré-socráticos e pós-socráticos
 - 3.3 O mito da Caverna: alegoria para a realidade atual. Em busca da luz do conhecimento
 4. Introdução ao pensamento socrático: o raciocínio e a lógica socrática. Organizando o entendimento do mundo
 5. Filosofia e senso comum: Pensamento mítico e pensamento lógico
 6. Em direção à vida adulta:
A Verdade como valor. A verdade no cotidiano.
 - 6.1 A busca da verdade, a ignorância e o dogmatismo.
 7. Questões Filosóficas: moral, liberdade; vida/envelhecimento /morte; amor, dor, prazer, felicidade e o corpo.
 8. Espiritualidade, o Sagrado e o Religioso.
 9. A Ontologia Contemporânea
 10. O paradigma da Pós-Modernidade
 14. Bioética: Conceitos princípios e aplicação prática. Dilemas
- Módulo II: Compreendendo o Ser na Dimensão Cultural/Antropológica e as relações étnico raciais no Brasil
15. Cultura e Natureza Humana: culto e inculto?
 16. Cultura e antropologia: conceitos e aplicações
 17. Unidade biológica e diversidade cultural da espécie humana
 18. Cultura: influência na unidade biológica – transformações
 - 18.1 Cultura, doença e religiosidade
 19. Corpo, corporalidade e cultura
 20. Saúde/Doença: conceitos, crenças, manifestações e experiências culturais para viver e compreender
 21. Dor, sofrimento e cultura: Arthur Kleinman
 22. A condição humana e a vida medicalizada: reducionismo ou contribuição?
 23. Modelo antropológico da Enfermagem: Madeleine Leininger
 - 23.1 Modelo transcultural: aplicação à prática da Enfermagem
 23. Antropologia filosófica: contribuições à compreensão da pessoa humana

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Todas as aulas geram reflexões que serão exploradas pelo aluno e desenvolvidas em forma de texto reflexivo apoiado em autores da bibliografia da disciplina e/ou referendados na aula e serão entregues ao professor na aula posterior. Estimula-se a observação sistemática da realidade e visitas às exposições, museus, eventos culturais e profissionais.

Leituras:



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

A última grande lição – Mitch Albam

Visitas opcionais: MASP, Cemitério da Consolação, Museu da língua Portuguesa, cinemateca, pinacoteca do estado e Museu Afro-Brasil

Produção de sínteses e mapa conceitual acerca dos temas estudados e postagem no blog da disciplina que registra a produção intelectual dos alunos.

Produção do evento alusivo ao Dia da Consciência Negra. Diversidade étnico-racial e combate ao preconceito

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia híbrida onde se adota a metodologia ativa problematizadora na maior parte do tempo, aulas expositivas e dialógicas incentivando a busca por aprendizagem em cenários diversos da vida cotidiana, acadêmica e profissional, resultado de reflexões acerca da vida humana a ética a filosofia e as ciências sociais.

As avaliações serão compostas de avaliação formativa e avaliação somativa composta por prova escrita. Prova oficial Valor de 0-10 peso 40%. Atividades de pesquisa, seminários e resenhas reflexivas de artigos científicos e filmes/vídeos:

Atividade 1: Valor 0 a 10 peso 30%

Atividade 2: Valor 0 a 7,5 + Atividades de Nivelamento 25% e Apresentação de Portfólio peso 30%.

Bibliografia Básica:

ARMOSTRONG, THOMAS. Odisseia do desenvolvimento: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CHAUÍ, MARILENA. Convite à filosofia. 8ªed. Ática. São Paulo, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 117 p. (Coleção Antropologia Social). ISBN 9788571104389.

Bibliografia Complementar:

BITTES JUNIOR, Arthur. O cuidar sob a perspectiva do Budismo de Nitiren Daishonin e da ciência do ser humano unitário: uma história de revolução humana. Tese (doutorado), Escola de Enfermagem: Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003. [documento eletrônico]

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Alcione Leite. Cuidado Transdimensional: um novo paradigma para a saúde. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 192 p.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Periódicos recomendados:

- Saúde e Sociedade ISSN 0104-1290
- Trans/Form/Ação ISSN 0101-3173
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Revista de Saúde Pública - RSP - ISSN 0034-8910
- Trans/Form/Ação - ISSN 0101-3173
- Ambiente & Sociedade - ISSN 1414-753X

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br



- Dados - Revista de Ciências Sociais ISSN 0011-5258
- Saúde e Sociedade - ISSN 0104-1290



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Curso: Enfermagem Ano: 2021

Disciplina: Processos Invasivos: Infecções e Infestações Código: 1727 Série: 1ª

Carga horária anual: 80h

Objetivos Gerais:

O estudante, dentro do âmbito profissional, será capaz de:

- Conhecer a biologia e a diversidade das bactérias, parasitas, fungos e vírus, bem como o conhecimento do sistema imunológico no combate e controle destes microrganismos;
- Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de aplicação dos conhecimentos em Microbiologia;
- Pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos, assegurando que sua prática seja realizada de forma íntegra e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.

Objetivos Específicos:

Fornecer ao aluno um amplo conhecimento dos processos invasivos, das infecções, e concomitantemente das infestações para que o mesmo seja capaz de:

- Discutir criticamente sobre os microrganismos, bem como os vetores de interesse médico;
- Estudo das principais endemias prevalentes em nosso país;
- Conhecer a importância da microbiota normal, os fatores que controlam o crescimento dos microrganismos e sua relação com os mecanismos da patogenicidade;
- Compreender e aplicar medidas profiláticas de doenças microbianas, como: processos de descontaminação e desinfecção;
- Construir subsídios teóricos para compreender os mecanismos específicos e inespecíficos de defesa do nosso organismo contra organismos invasores e mecanismos de inflamação, produção e utilização de vacinas;
- Comparar relações entre parasitose e as condições socioeconômicas da população exposta;
- Descrever as principais doenças transmitidas por parasitas;
- Distinguir os principais aspectos patogênicos diferenciais entre as várias endemias estudadas;

Reconhecer os ciclos biológicos de parasitas e vetores, dentro de suas complexidades.

Ementa:

Conceitos de riscos biológicos; Epidemiologia dos acidentes biológicos na prática do profissional de saúde; Aspectos ético-legais da biossegurança; Microbiota; EPI's e EPC's. Biologia geral dos microrganismos de interesse clínico/epidemiológico; Doenças causadas por vírus; Infecções Bacterianas; Micoses; Protozoários e vermes causadores



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

de doenças; ectoparasitas humanos; relação microrganismo - hospedeiro; métodos de profilaxia e controle das infecções; conceitos básicos da Imunologia e suas implicações no processo saúde-doença; mecanismos da agressão e defesa. Princípios básicos e conceitos da relação parasita-hospedeiro; ecologia parasitária; estudo da morfologia, patogenia, ciclo evolutivo, epidemiologia, profilaxia, tratamento.

Conteúdos Programáticos:

PRIMEIRO SEMESTRE

A)- CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS SERES VIVOS

- 1- Apresentação e considerações gerais sobre a disciplina. 2-Classificação dos Seres Vivos; Reinos dos Seres Vivos
- 3- Relação parasita/hospedeiro/Meio ambiente: Origem dos parasitas, associações, conceitos básicos sobre Ecologia parasitária

B)- INFECÇÕES E INFESTAÇÕES

- 4- Imunidade Inata e adquirida, componentes do sistema imune. Antígenos e imunoglobulinas. Processos inflamatórios
- 5- Microbiota normal e Transitória do organismo humano; 6 - Patogenicidade bacteriana e seus sítios de infecções.
- 7- Infestações: histórias de infestações e contaminações/principais endemias no país.

C)-VÍRUS

- 8- Estrutura e meios de duplicação viral.
- 9- Doenças causadas por vírus: doenças hemorrágicas, encefalites, doenças respiratórias, doenças gástricas, dengue, AIDS, sarampo, doenças da pele, doença da imunodeficiência adquirida.
- 10- Doenças priônicas: Encefalopatia Espongiforme Transmissível; DCJ; DCJ Variante.

D)-RISCOS BIOLÓGICOS

- 11- Biossegurança Aplicada aos serviços de saúde. Propagação da contaminação. Controle do crescimento dos microrganismos (Esterilização, desinfecção e antissepsia). Descarte de material biológico (Segurança Ambiental e Química) -Transversalidade Educação Ambiental

SEGUNDO SEMESTRE

E)-REINO MONERA- BACTÉRIAS PARASITAS

- 12- Biologia Geral das Bactérias: estudo das características morfológicas e uso na biotecnologia.
- 13- Aula prática I- coloração de Gram 14- Doenças microbianas da pele.
- 15- Doenças Microbianas dos sistemas urinários e reprodutor; 16- Doenças Microbianas do sistema respiratório;



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

17 - Doenças Microbianas do Sistema Digestivo; 18- Doenças microbianas do sistema nervoso; 19- Aula Prática II- Cultura e antibiograma

Uso das bactérias na Biotecnologia: Saúde e Ambiente. (Transversalidade Educação Ambiental)

F)- REINO FUNGI

20- Biologia geral dos fungos: morfologia, conceitos e micoses e micotoxinas. 21- ATIVIDADE : Estruturas fúngicas ;
Aula Prática III- Observação microscópica de leveduras e hifas.
22- Micoses superficiais, micoses cutâneas; micoses subcutâneas; micoses sistêmicas; micoses oportunistas.

G)- REINO PROTISTA- PROTOZOÁRIOS PARASITAS

23.- Protoparasitoses intestinais: Amebíase e Protoparasitoses intestinais: Giardíase. 24- Protoparasitoses intestinais: Balantidíase
25- Protoparasitoses das vias geniturinárias: Tricomoniase. 26 - Protoparasitoses sangüínea: Toxoplasmose.
27- Protoparasitoses sangüíneas causadas por flagelados: Doença de Chagas; 28 - Protoparasitoses sangüínea: Leishmanioses;
29 - Protoparasitoses sangüíneas: Malária;

H)-REINO ANIMAL- PLATELMINTOS E NEMATELMINTOS

30.- Helmintos de importância médica: Platelminotos e Nematelmintos: Esquistossomose;
31 - Platelminotos – Principais doenças: Teníase e cisticercose humana; 32 -Ascaridíase;
33 - Enterobíase e Estrongiloidíase.
34- Aula Prática IV- observação microscópica de cistos e ovos de parasitas intestinais.

I)- ECTOPARASITAS /TRANSMISSÃO DE DOENÇAS E ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

35- Doenças transmitidas por insetos: baratas, formigas, mosquitos, carrapatos, triatomídeo.
36- Ectoparasitas : piolho 37-Miíase e Berne.
38- Doenças transmitidas por ratos. 39- Doenças transmitidas por pombos.
40- Acidentes com lagartas (erucismo) 41-Acidentes com abelhas e vespas.
42- Acidentes com animais peçonhentos.

Metodologias de controle ambiental: Transversalidade Educação Ambiental

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Serão desenvolvidas ao longo do ano letivo as seguintes atividades: a)-Exercícios de fixação.

b)-Relatórios de aula prática.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

c)-Leitura e interpretação de artigos sugeridos. d)-Trabalho interdisciplinar.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais.

Em cada aula diária é aplicada uma atividade extra-sala de compensação de minutos: leitura de textos, resumos de vídeos, leitura de artigos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: Avaliação semestral:

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1-AVALIAÇÃO 1 valor de 0-10,0 = peso 3 (30%)

Nota 2 – ATIVIDADES - peso 3 (30%) Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5

Nota 3- PROVA TEÓRICA OFICIAL 0-10,0 (peso 4- 40%)

SEGUNDO SEMESTRE

Nota 1-AVALIAÇÃO 1 valor de 0-10,0 = peso 3 (30%)

Nota 2 – ATIVIDADES - peso 3 (30%) Nivelamento valor 2,5 + Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5

Nota 3- PROVA TEÓRICA OFICIAL 0-10,0 (peso 4- 40%)

É considerada a nota (seis) como satisfatória para aprovação na disciplina sendo a somatória das duas notas semestrais dividido por dois.

Caso o aluno não atinja a média anual 6,0 deverá realizar o exame final. Aprovado no exame= média anual + exame final /2 = 6,0

Bibliografia Básica:

REY, LUIS. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais / 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TORTORA, G. J. Microbiologia. 10 ed. atual. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TRABULSI, L. R. (Ed.) et al. Microbiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008

Bibliografia Complementar:

SANTOS,NORMA SUELY de OLIVEIRA; ROMANOS,MARIA TERESA VILLELA; WIGG,MARCIA DUTRA. Introdução à Virologia Humana. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

NEVES, D. P. Parasitologia dinâmica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

KONEMAN, Elmer W; ALLEN, Stephen D. et al. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2010. 1565 p., il. ISBN 9788527713771



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Periódicos recomendados:

CADERNOS SAUDE PUBLICA. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública (FioCruz) Mensal ISSN : 0102-311X (C)
REV. DE SAÚDE PUBLICA São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da USP. Bimestral ISSN : 0034-8910 (B2 e B4)
REV. PAN. SALUD PUBLICA Washington : Organización Panamericana de La Salud. (atualmente on-line) Mensal ISSN :1020-4989 (A 2 e B2)
REV. SOC. BRAS. MEDICINA TROPICAL. Uberaba: Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Bimestral ISSN : 0037-8682 (A2 a B4) 2ª SÉRIE



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Curso: Enfermagem Ano: 2021

Disciplina: Processos Bioquímicos e Nutrição Humana Código: 1728 Série: 1ª

Carga horária anual: 80 h/a

Objetivos Gerais:

Apresentar os princípios básicos da Ciência da Nutrição e suas implicações no tratamento personalizado do indivíduo. Estimular o aluno à busca de conhecimentos sobre os principais processos bioquímicos e Nutrição Humana tendo como foco a promoção à saúde, reconhecendo o indivíduo como um todo e relacionando a saúde como ambientes internos e externos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá estabelecer relação entre a Nutrição e os cuidados médicos da comunidade. Introduzir as diferentes necessidades nutricionais ao longo do ciclo de vida. Apresentar os princípios básicos da Ciência da Nutrição Humana. Discutir o cuidado nutricional de algumas doenças de grande prevalência. Discutir sobre os principais processos bioquímicos referentes aos macros e micronutrientes em humanos. Ementa:

Estudo dos aspectos biológicos da alimentação humana em indivíduos saudáveis. Apresentação dos principais macros e micronutrientes. Estudo do metabolismo intermediário. As particularidades da alimentação nos diferentes ciclos de vida. Aspectos psicológicos e sociais da alimentação. Impactos da produção e consumo de alimentos ao meio ambiente. Alimentos funcionais. Alimentação, prevenção e tratamento de doenças. Tópicos de Dietoterapia para Enfermeiros.

Conteúdos Programáticos:

Conteúdo teórico:

Primeiro semestre

I – INTRODUÇÃO

1 - Apresentação da disciplina e formas de avaliação.

2 - A função dos alimentos no organismo humano além do saciar a fome: introdução aos aspectos biopsiosociais da alimentação.

II – ASPECTOS BIOLÓGICOS DA ALIMENTAÇÃO HUMANA A - METABOLISMO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

1 - Bioenergética, ATP, importância da fotossíntese e respiração, características bioquímicas e nutricionais de carboidratos, glicólise anaeróbica, fermentação láctica, glicogênese, glicogenólise e via das pentoses fosfato

2 - Glicólise aeróbica, ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

3 - Características bioquímicas e nutricionais de proteínas e lipídios, gliconeogênese, síntese e degradação de lipídeos e proteínas. Características bioquímicas e nutricionais água, vitaminas e sais minerais.

B - TÓPICOS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

- 1 - Composição dos alimentos, tabelas de composição e estudo de rótulos de alimentos industrializados.
- 2 - Guias alimentares: as pirâmides alimentares e a roda dos alimentos.
- 3 - Alimentação nos diferentes ciclos de vida I: gestação, lactação, primeiros anos de vida e infância.
- 4 - Alimentação nos diferentes ciclos de vida II: adolescência, adulto e idoso.

Segundo semestre

III - ASPECTOS PSICOLÓGICOS E SOCIAIS DA ALIMENTAÇÃO A - ALIMENTAÇÃO E ASPECTOS PSICOLÓGICOS

- 1 - Afeto, prazer, desprazer. 2 - Transtornos alimentares.

B - ALIMENTAÇÃO E CULTURA

- 1 - Hábitos alimentares I: comidas típicas nacionais e internacionais
2 - Hábitos alimentares II: vegetarianismo, religião, mídia e modismos. C - ALIMENTAÇÃO E MEIO AMBIENTE

- 1 - Impactos na produção de alimentos.
2 - Impactos no consumo e descarte de alimentos (alimentação e sustentabilidade)

IV - ALIMENTAÇÃO E DOENÇA A – FAMÍLIA E COMUNIDADE

- 3 - Agravos à saúde por questões alimentares em comunidades específicas: comunidades urbanas, indígenas e quilombolas
2 - Alimentação e doenças de interesse.

B - AMBIENTE HOSPITALAR

- 1 - Dietas de rotina (líquida, leve, branda, pastosa, geral (livre ou voluntária)
2 - Dietas especiais: hipocalórica, hipercalórica, obstipante ou sem resíduos, laxativa e com resíduos, hipossódica, assódica ou sem sal.

Conteúdo Prático:

Primeiro semestre

- 1 - Organização e distribuição das figuras imantadas de alimentos nas pirâmides e roda de alimentos (quadro metálico)

- 2 - Construção de um jogo didático “Ensino da Bioquímica”. 3 - Aplicação do jogo “Ensino da Bioquímica” entre os grupos Segundo semestre

- 1 - Construção de um jogo didático “Educação nutricional” 2 - Aplicação do jogo didático “Orientação nutricional”

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Elaboração e/ou seleção de questões sobre proteínas e carboidratos, lipídeos e vitaminas

Elaboração e/ou seleção de questões sobre metabolismo intermediário

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de ensino aprendido será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), 1 prova não oficial (30%) e trabalhos diversos (30%)

Bibliografia Básica:

NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. Sérgio. Ciências nutricionais. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. 403 p., il. ISBN 8573780851.
INDICADORES de qualidade em terapia nutricional: aplicações e resultados. 1. ed. São Paulo: ILSI, 2010. 159 p.

Bibliografia Complementar:

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A.; FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.
MAHAN, L. K; ESCOTT-STUMP, S. (Ed.). Krause alimentos, nutrição & dietoterapia. 11. Ed. São Paulo: Roca, 2005. 1242 p.
MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
WHITNEY E. & ROLFES S. R. Nutrição 1: entendendo os nutrientes. São Paulo: Cengage Learning, 448p. 2008.
WHITNEY E. & ROLFES S. R. Nutrição 2: aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 528p. 2008.

3.10.Periódicos recomendados:

Rev. Nutr,
Arq Bras Endocrinol Metab e Rev. Saúde Pública



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DO SER II

Carga Horária: Teórica:	140 h/a -	Prática:	20 h/a -	Anual: 160h/a	- 1730
--------------------------------	------------------	-----------------	-----------------	----------------------	---------------

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender e correlacionar os principais processos de desenvolvimento humano com ênfase ao desenvolvimento psicossocial sob diferentes enfoques teóricos, centrados na infância, adolescência e vida adulta e suas contribuições na qualificação do processo de cuidar do Ser.

Objetivos Específicos:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever e explicar as principais alterações inerentes ao desenvolvimento humano, sob o ponto de vista psicossocial nos diferentes ciclos de vida, bem como prever e modificar, quando possível, as alterações evidenciadas ao longo da vida e dentro da área de atuação do profissional Enfermeiro.

EMENTA

Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas. A morte e o luto em diferentes culturas. O fim da vida. O além da morte. Questões médicas, legais e éticas relacionadas à morte na atuação do Profissional Enfermeiro. Conceitos básicos da teoria psicosssexual de Freud. O olhar da Enfermagem no desenvolvimento psicossocial na pré-concepção, na formação da nova vida, na gravidez, no parto, na primeira e segunda infância, nas infâncias intermediária e avançada, na adolescência, na idade adulta jovem, na meia idade e na idade adulta madura e avançada,

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico:

- Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas.
- A morte: questões médicas, legais e éticas: o “direito à morte”. Encontrando significado e objetivo para a vida e para a morte. Frequência de suicídio. Mudanças de atitudes em relação ao apressamento da morte. Superação do medo de morrer e aceitação da morte.
- Morte e perda ao longo do curso da vida, perdas importantes. Mudança da compreensão em relação à morte difere ao longo da vida. Dificuldades específicas: perda de um cônjuge, pais, filho e aborto.
- O fim da vida. As muitas faces da morte, enfrentando a morte e a perda. A morte e o luto em diferentes culturas. Implicações da “revolução da mortalidade” e os cuidados relativos ao ato de morrer em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Mudanças com a iminência da morte.
- Conceitos básicos da teoria psicosssexual o momento da psicanálise
- O método da Psicanálise
- O aparelho psíquico, os mecanismos de defesa do ego
- As fases da teoria psicosssexual: oral, anal, fálica, latência e genital.
- A pré- concepção. Teoria de Bion
- A anticoncepção em foco.
- A concepção
- As influências do desenvolvimento pré-natal fatores paternos
- A gestação: as etapas e as influências do desenvolvimento pré-natal: fatores maternos
- O parto, fatores psicossociais relacionados ao parto
- Infância, a criança na família. A criança no grupo de amigos. A identidade, o gênero.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –

e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- As emoções, temperamento e as primeiras experiências sociais, o bebê na família. Questões de desenvolvimento na primeira infância. O contato com outras crianças. Filhos de pais que trabalham fora
- O brincar como atividade principal. O relacionamento com outras crianças. O desenvolvimento psicossocial nos três primeiros anos
- Adolescência, a busca de identidade. A sexualidade. Relação com família, pares e sociedade adulta.
- A adição. Depressão. Morte na adolescência.
- Vida adulta (jovem adulto). Trajetórias mutáveis na vida adulta
- A educação e o trabalho.
- Os novos modos de pensar na vida adulta. O julgamento moral.
- Questões sexuais e reprodutivas.
- A maternidade e a paternidade
- Vida adulta (adulto propriamente dito) - As bases dos relacionamentos íntimos. Estilos de vidas conjugais e não conjugais.
- A família, o amor, a amizade, a fratria, a sexualidade, a prostituição, imigração e afrodecendência
- Quando o casamento chega ao fim.
- Vida adulta avançada - Mudanças na personalidade. O enfrentamento de problemas. Estilo de vida e questões sociais relacionadas ao envelhecimento. Relacionamentos na terceira idade: relacionamentos sociais e consensuais.
- Vida adulta intermediária. O desenvolvimento psicossocial na vida adulta intermediária. Mudanças na meia idade: abordagens teóricas clássicas.
- O “Eu” na meia idade: problemas e temas. Relacionamentos na meia idade: relacionamentos consensuais, com filhos maduros, com pais e irmãos.

Conteúdo prático:

- Elaboração e apresentação de um álbum de fotografia da infância.
- Cinema e Cultura: Vista assistida com roteiros de 6 filmes selecionados e indicados pelo professor com temáticas referentes ao conteúdo programático da disciplina. Os filmes, em sua grande maioria, relacionam-se aos tópicos especiais descritos no conteúdo programático e contemplam elaboração e entrega de relatórios com proposta de debate entre o professor e alunos.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Fevereiro - Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas.
- Março –Conceitos básicos da teoria psicosexual
- Abril: a morte, a pré-concepção,
- Maio: a formação da nova vida. Gravidez e infância,
- Junho: adolescência e início da vida adulta (jovem adulto).
- Agosto: a vida adulta propriamente dita.
- Setembro: a vida adulta intermediária (meia idade)
- Outubro: a vida adulta avançada
- Novembro – apresentação de trabalhos. Provas.
- Dezembro – Plantão de dúvidas, recuperação e exames.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –

e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de construção em sala invertida. O Módulo B é composto pela média das atividades diversas como, álbum de fotografia, atividades observacionais, cinema e cultura, mapas conceituais, leituras de livros etc)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Thomas. **Odisséia do desenvolvimento humano**: navegando pelos 12 estágios da vida.

Porto Alegre: ARTMED, 2011.

DESSEN, M. A.; MACIEL, Diva A. (orgs.). **A ciência do desenvolvimento humano**: desafios para a psicologia e a educação. Curitiba: Juruá, 2015. 568p.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: McGraw-Hill Brasil, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. **Juventudes e sexualidade**. Brasília: Unesco, 2004. 426 p. [documento eletrônico]

ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. **Adolescência**: vida ou morte? São Paulo: Ática, 1999.

KÜBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: WMF Martins Fonte, 2008.

LAZNIK, M.-C. **O complexo de Jocasta**: feminilidade e sexualidade pelo prisma da menopausa. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.

NASIO, J. D. **Como agir com um adolescente difícil?** um livro para pais e profissionais. R. Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; ROSSI, Célia Regina; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; TEIXEIRA, Filomena. **Sexualidade, gênero e educação sexual**: diálogos Brasil-Portuga. Araraquara: CIED, 2014. 347 p., 4.95. mb. ISBN 9788568903001. Disponível em: <<http://www.sexualidadevida.com.br/>>. [documento eletrônico]

PERIÓDICOS

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano

Natureza Humana

Temas em Psicologia.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Carga Horária: Teórica: 160 h/a - Prática: 160 h/a - Anual: 320 h/a - 1729

Modelos teóricos da Enfermagem. Recursos tecnológicos para a assistência à saúde.
EMENTA:

OBJETIVOS:

A disciplina propicia ao estudante os fundamentos para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem de acordo com os modelos teóricos e tecnológicos da profissão, enfatizando as necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade que embasarão as disciplinas relacionadas aos ciclos vitais do ser humano nos diversos contextos de atenção à saúde.

- Conhecer os tipos de estabelecimentos de prestação de serviço à saúde no sistema de saúde nacional.
- Conhecer conceitos e aplicabilidade dos Instrumentos Básicos do Cuidar em Enfermagem.
- Compreender os princípios da biossegurança nos diversos cenários da prática profissional.
- Discutir as implicações éticas e legais do cuidado humano em Enfermagem.
- Desenvolver o julgamento clínico para o direcionamento do processo de cuidar.
- Conhecer e discutir os subsídios teóricos e práticos para a realização da semiologia e semiotécnica de Enfermagem.
- Refletir acerca da dimensão psicossocial e relacional no processo saúde – doença.
- Prestar cuidados de Enfermagem a usuários de serviços de saúde sob supervisão docente em modalidade de prática clínica.

Técnicas de Enfermagem. Assistência de Enfermagem hospitalar e não hospitalar. Classificação das necessidades de saúde: necessidades de alimentação, eliminações urinárias e intestinais, oxigenação; recomposição da integridade da pele, conforto físico e emocional, agentes terapêuticos e aplicações. Sistematização do cuidado de Enfermagem e diagnósticos de Enfermagem. Princípios e fundamentos da ética e bioética. Direitos humanos. Segredo profissional. Exercício Profissional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1-Instrumentos Básicos de Enfermagem: conceitos e aplicabilidade no desenvolvimento do cuidado humano.

1.1 Observação

1.2 Comunicação

1.3 Planejamento

1.4 Avaliação

1.5 Criatividade

1.6 Princípio Científico

1.7 Método Científico

2.0 Sistemas de prestação de cuidados em saúde

2.1 Níveis do cuidado em saúde e os tipos de serviços encontrados em cada nível desde a prevenção:

2.2 Estabelecimentos de saúde: função, classificação, rotinas e técnicas de enfermagem.

3. Aspectos éticos e legais do cuidado

3.1 Conceito de cliente e paciente

3.2 Direitos do paciente/cliente

3.3 Documentação do cliente

3.4 Legislação e Ética profissional

4. Biossegurança

4.1 Assepsia e controle de Infecções

4.2 Ergonomia

5 Bases Teóricas do Cuidar = SALA



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- 5.1 Definição de Teoria e seus componentes
- 5.2 Classificação das Teorias da Enfermagem
- 5.3 Modelos teóricos para o cuidar
- 6. Tecnologia aplicada ao Processo de Cuidar
- 6.1 Processo de Enfermagem: conceito e etapas do método
- 6.2 Anamnese em Enfermagem: abordagem do cliente
- 6.3 Propedêuticas em Enfermagem: princípios gerais
- 6.4 Documentação e Registros de Enfermagem
- 7. **Semiologia em Enfermagem LAB**
 - 7.1 Exame físico geral
 - 7.2 Exame físico dos segmentos e sistemas corporais: cabeça e pescoço, pele e anexos, sistema nervoso, respiratório, gastrointestinal, geniturinário, musculoesquelético.
 - 7.3 Sono e Repouso
 - 7.3 Sexualidade
- 8. **Semiotécnica do cuidado: modalidades, indicações e técnica LAB**
 - 8.1 Medidas de higiene, conforto e mobilização.
 - 8.2 Feridas e Curativos
 - 8.3 Medidas de oxigenação: cateteres de oxigênio, inalação, aspiração de vias aéreas, técnica de tosse
 - 8.4 Sondagens gastrointestinais e vesicais
 - 8.5 Administração de fármacos.
- 9. Cuidado paliativo e pós-morte
- 10. Cuidado tradicional e práticas naturais de saúde
- 11. **Prática Clínica em estabelecimentos de saúde = AMBULATÓRIO/ UNIDADE CLÍNICA /ILP**
- 12. Avaliações

ESTIMATIVA DE CRONOGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. instrumentos básicos de enfermagem: conceitos e aplicabilidade no desenvolvimento do cuidado humano. 16 aulas

- 1.1 Observação
- 1.2 Comunicação
- 1.3 Planejamento
- 1.4 Avaliação
- 1.5 Criatividade
- 1.6 Princípio Científica
- 1.7 Método Científico
- 1.8 Destreza Manual
- 1.9 Trabalho em Equipe

Apresentação de dramatização para fixação do conceito

2. ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DO CUIDADO - 4 aulas

- 2.1 Conceito de cliente e paciente 4 aulas
- 2.2 Direitos do paciente/cliente
- 2.3 Documentação do cliente

Conteúdo a ser inserido e permeia toda a disciplina

4 aulas

- 2.4 Legislação e Ética profissional –

3. BIOSSEGURANÇA

- 3.1 Assepsia e controle de Infecções
- 3.2 Medidas de higiene, conforto e mobilização Sexualidade. 4 aulas
- 3.3 Ergonomia -

Aulas práticas em Laboratório, com conteúdo integrado com a ergonomia

4.0 Bases Teóricas do Cuidar

4 aulas



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
 Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
 Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
 e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

5.1 Definição de Teoria e seus componentes			4 aulas
5.2 Classificação das Teorias da Enfermagem	8 aulas	Mapas Conceituais para a construção do conhecimento das teoristas	
SALA			
5.3 Modelos teóricos para o cuidar			
6.Tecnologia aplicada ao Processo de Cuidar	4 aulas		
6.1Processo de Enfermagem: conceito e etapas do método	4 aulas		
6.2Anamnese em Enfermagem: abordagem do cliente	4 aulas		
6.3Propedêuticas em Enfermagem: princípios gerais		Projeto integrado do cuidar institucional	4 aulas
7.0 Semiologia em Enfermagem			
7.1 Anamnese em Enfermagem: abordagem do cliente - Entrevista			
7.2 Propedêuticas em Enfermagem: princípios gerais	10 aulas		
7.3 Exame físico geral	6 aulas		
7.4 Exame físico dos segmentos e sistemas corporais:			
• Pele e anexos => lesões e processo cicatricial – Curativos			
• Cabeça e pescoço, sistema nervoso => Distúrbios sensoriais (testes), convulsão. AVE. Sono e Repouso			
• Respiratório => Oxigenoterapia, Técnica de Aspiração de VAS.			
• Gastrointestinal => Sondagens gástricas e enterais, Lavagens Intestinais.			
• Geniturinário => Cateterismos vesicais, tipos de Sondas.			
Musculoesquelético => Paraplegias, Parestesias e tetraplegias. Mobilidade			
8 aulas			
8.0 Tecnologias no atendimento a Feridas e Curativos	8 aulas		
9.0 Manipulação e ministração de fármacos – Cálculos de Medicação.	6 aulas		
10 Cuidado paliativo e pós-morte	4 aulas		
11. Cuidado tradicional e práticas naturais de saúde	12 aulas		
12. Prática Clínica em estabelecimentos de saúde	40 horas		



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

d) Atividades prática no laboratório de procedimento de Enfermagem: 30%

e) Prática Clínica (10,0) 30%

Média semestral 1 = valor mínimo 5,0: Somatória das avaliações

Avaliação substitutiva: Nota da prova oficial.

Avaliação teórica oficial semestral - B1 - (10,0) 40%

Composição nota final: atividades em laboratório total de notas 10,0 – 20%

Desenvolvimento de atividades diversas em sala de aula – 30%

Mapa Conceitual das teorias de enfermagem – 10,0 -10%

PROVA OFICIAL (0-10) 40%

Data da N1: 01/06/22

Substitutiva 14/06

Avaliação 2º semestre

Atividades avaliativas – 10,0 -30%

a) Prova de Cálculos

b) Relatórios de visitas projeto integrado.?

c) Atividades prática no laboratório de procedimento de Enfermagem – prova prática.

AVALIAÇÃO de PRÁTICA CLÍNICA (10,0) – 30%

Avaliação teórica oficial semestral – n2 - (10,0) - 40%

Data N2: 16/11/22

Substitutiva 23/11

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA:

Exercícios de terminologia e cálculo de medicação.

Pesquisa bibliográfica para elaboração de seminários, oficinas, fóruns e estudos de caso.

Resenha de artigo científico.

Levantamento de dados em sites: Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Conselho Regional de Enfermagem.

Prática Clínica supervisionada em serviços de saúde.

Acompanhamento do Cliente no Projeto Integrado Institucional – Saúde da Família e Comunidade

FUNFU

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARPENITO-MOYET, L. J. **Manual de diagnóstico de enfermagem:** aplicação à prática clínica. São

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE

ATIVIDADES AVALIATIVAS.

a) Exercícios de fixação.

b) Relatórios de visitas técnicas?

Paulo: Artmed, 2011.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos de enfermagem:** conceitos, processo e prática. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2013.

JARVIS, Carolyn. **Exame físico e avaliação de saúde para a enfermagem.** São Paulo: Elsevier, 2012.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

McEWEN, Melanie; WILLS, E. M. **Bases teóricas para enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2009.
CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 2000.
ATKINSON, Leslie D. **Fundamentos de Enfermagem- Introdução ao Processo de Enfermagem**. 1ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1989

BARROS, Alba Lúcia Leite de. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 3ª ed. São Paulo. Artmed. 201

PERIÓDICOS

- [ACTA Paulista de Enfermagem - ISSN 0103-2100](#)
- [Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn - ISSN 0034-7167](#)
- [Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169](#)
- [Revista Latino-Americana de Enfermagem - Latin American Journal of Nursing - ISSN 0104-1169](#)
- [Revista da Escola de Enfermagem da USP - Journal of São Paulo University School of Nursing - ISSN 0080-6234](#)
- [Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707](#)
- Conselho Regional de Enfermagem. Principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2011. Disponível em www.coren.sp.org.br



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: PROCESSOS FISIOLÓGICOS E BIOFÍSICA

Carga Horária: Teórica: 150 h/a - Prática: 10 h/a - Anual: 160 h/a - 1731

OBJETIVOS

Propiciar ao estudante o conhecimento nos processos fisiológicos e biofísicos dos sistemas que compõe a natureza biológica humana;

Favorecer a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de Fundamentos de Enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar comas disciplina de Processos Reparadores Químicos e disciplina de Processos Patológicos.

EMENTA

Estudo fisiológico dos sistemas do corpo humano (sistema nervoso, sistema endócrino, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestório, sistema excretor e da contração muscular). Ressaltando o entendimento da integração destes sistemas para a homeostase corporal. Entendendo o comportamento dos princípios biofísicos que conduzem as reações dos sistemas biológicos

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA NERVOSO

- Neurotransmissão e neurofisiologia.
- Membranas celulares e suas proteínas de transporte (canais e transportadores).
- BIOFÍSICA: Transporte de matéria em membranas biológicas: forças, fluxos, permeabilidade. Transporte por carregadores em membranas biológicas.
- Transmissão sináptica. Potenciais pós-sinápticos. Inibição pré-sináptica. Receptores pós-sinápticos
- Potencial de membrana: sua origem e dependência em relação às permeabilidades e concentrações iônicas.
- BIOFÍSICA: Fenômenos elétricos na membrana celular: diferença de potencial elétrico no repouso e transientes elétricos (potencial de ação e potencias geradores).
- Receptores e Neurotransmissores principais do Sistema Nervoso Central e Periférico.
- Fisiologia da Dor
- Controle dos sentidos.
- Principais vias neurais do Sistema Nervoso Central e suas funções.

HOMEOSTASE

- Mecanismos de controle da Temperatura corporal
- Mecanismos de controle da pressão arterial.
- Regulação do mecanismo ácido x base.
- Equilíbrio hídrico

SISTEMA ENDÓCRINO



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- Classificação das glândulas e Controle da liberação hormonal. Eixo hipófise/hipotálamo.
- Hormônios que regulam o crescimento e desenvolvimento (GH, Vitamina D, hormônio tireoidiano, esteroides sexuais): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais.
- Hormônios que regulam o metabolismo energético (GH, adrenalina, cortisol, glucagon e insulina): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais.
- Hormônios que interferem na homeostase hidroeletrolítica, de cálcio e de fósforo (ADH, aldosterona, PTH, calcitonina e Vitamina D): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais.
- Hormônios que regulam os sistemas reprodutores feminino e masculino (Prolactina, LH, FSH, esteróides, inibinas, ativinas, hCG): mecanismos de ação, efeitos biológicos, regulação da secreção e síntese hormonais e diferenciação sexual.
- Hormônios que regulam a digestão (Secretina, Gastrina, Enterogastrona).

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Mecânica da ventilação
- Princípios físicos das trocas gasosas e transporte de gases.
- Regulação da ventilação
- BIOFÍSICA: Mecânica respiratória, Espaço Morto, Ventilação Pulmonar, Processos de difusão e de filtração em capilares.
- Volumes e Capacidades pulmonares.
- Complacência pulmonar
- Transporte dos gases respiratórios pelo organismo.
- Fisiologia respiratória em ambientes especiais.

SEGUNDO SEMESTRE

SISTEMA CIRCULATORIO

- Propriedades do músculo cardíaco: excitabilidade, automatismo, condutibilidade e contratilidade. Regulação do débito cardíaco
- Características físicas da circulação.
- BIOFÍSICA: Dinâmica e física da circulação e pressão. Eletrofisiologia do coração
- Controle local e humoral do fluxo sanguíneo.
- Regulação neural da circulação e da pressão arterial.
- Papel dos rins no controle da pressão arterial.

SISTEMA DIGESTÓRIO

- Padrões de motilidade intestinal e sua regulação
- Função, composição e regulação da secreção biliar, gástrica e pancreática e salivar.
- Princípios gerais da digestão enzimática no TGI e da absorção de macronutrientes, água e eletrólitos



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

SISTEMA EXCRETOR

- Hemodinâmica renal e filtração glomerular
- Transporte tubular de solutos e água. Regulação da osmolalidade dos fluidos corporais. Regulação do volume extracelular. Depuração (clearance) renal. Conceito de depuração fracional de substâncias.
- Pressão Osmótica Tubular e da Cápsula de Bowman.

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

- Tipos de músculo esquelético. Sistema nervoso periférico
- Músculo esquelético. Unidade motora. Acoplamento excitação- contração. Contração muscular. Modulação da força de contração muscular
- Fisiologia do exercício

CRONOGRAMA TEMPORAL:

Primeiro Semestre

Aulas Práticas (04 aulas)

Sistema Nervoso (30 Aulas)

Sistema Endócrino (14 Aulas)

Sistema Respiratório 12 Aulas)

Homeostase (12 aulas)

Avaliação (08 aulas)

Segundo Semestre

Aulas práticas (04 aulas)

Sistema Circulatório (20 Aulas)

Sistema Digestório (16 Aulas)

Sistema Excretor (16 Aulas)

Fisiologia Do Exercício (16 Aulas)

Avaliação (08 aulas)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Primeiro semestre

Nota 1- avaliação oficial

- Valor de 0 a 10,0 = peso 4 (40%)

Nota 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos)

- Valor = de 0 a 10,0 = PESO 3 (30%)

Nota 3- avaliação bimestral

- Valor = de 0 a 10,0 = PESO 3 (30%)

Segundo semestre



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Nota 1- avaliação oficial

- Valor de 0 a 10,0 = peso 4 (40%)

Nota 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos)

- Valor = de 0 a 10,0 = PESO 3 (30%)

Nota 3- avaliação bimestral

- Valor = de 0 a 10,0 = PESO 3 (30%)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

- Aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes
- Interpretação de casos clínicos para o conhecimento da fisiologia
- Leitura individual e/ou em grupos de artigos relacionados a fisiologia
- Estudos dirigidos com questões subjetivas acerca de temas dos sistemas abordados no conteúdo programático
- Aulas no laboratório de morfologia

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA

Atividade em grupo cujo objetivo foi a integração e o estudo utilizando-se do espaço da faculdade e da tecnologia do celular

Estudos direcionados para assuntos atualizados referentes ao conteúdo programático

Relatórios sobre artigos relacionados a fisiologia

Prática de mensuração de frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, A.C., HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

TORTORA, G. J.; GRABOWSKI, S. R. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução Maria Regina Borges-Osório. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

COSTANZO, LINDA. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[GUYTON, Arthur C.](#) **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

AIRES, MARGARIDA DE MELO. **Fisiologia**. 4ed. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1253p.

TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução de WIDMAIER Eric P. et al **Fisiologia Humana**: os Mecanismos das Funções Corporais. 12ª ed. Guanabara Koogan, São Paulo, 2013. 774p.

MCARDLE, W. D; KATCH, F. I ; KATCH, V L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

PERIÓDICOS

SYDNEY, PRISCILA BRENNER HILGENBERG AND CONTI, PAULO CÉSAR RODRIGUES
Diretrizes para avaliação somatossensorial em pacientes portadores de disfunção temporomandibular e dor orofacial. Rev. dor, Dez. 2011, vol.12, no.4, p.349-353. ISSN 1806-0013

RANGEL, ELAINE MARIA LEITE et al. Avaliação, por graduandos de enfermagem, de ambiente virtual de aprendizagem para ensino de fisiologia endócrina. Acta paul. enferm., 2011, vol.24, no.3, p.327-333. ISSN 0103-2100

MARTINELLI, BRUNO et al. Influência do exercício aeróbio na renina de portadores de hipertensão arterial com sobrepeso. Arq. Bras. Cardiol., Jul 2010, vol.95, no.1, p.91-98. ISSN 0066-782X

GENTIL, D.A.S. et al. Avaliação da seleção brasileira feminina de basquete. Rev Bras Med Esporte, Abr 2001, vol.7, no.2, p.53-56. ISSN 1517-869



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: PROCESSOS IMUNOGÊNICOS E PATOLÓGICOS

Carga Horária: Teórica: 76 h/a - Prática: 04 h/a - Anual: 80 h/a - 1732

OBJETIVOS

Este componente curricular propicia ao estudante relacionar fenômenos imunológicos que comumente ocorrem em quadros patológicos, necessários para a compreensão do quando e como cuidar, além de compreender a geração, prognóstico e tratamento de doenças congênicas e adquiridas

EMENTA

Distúrbios causados por alterações cromossômicas e distúrbios monogênicos. Alterações Celulares, Distúrbios dos Sistemas Fisiológicos: Psicopatologias e Neuropatologias, Distúrbios Circulatórios (Distúrbios Hemodinâmicos e dos Líquidos), Distúrbios hormonais e dos Sistemas Digestório e Renal. Inflamação e Reparo, Resposta autoimune. e Imunodeficiências. Neoplasias.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1- Distúrbios associados as alterações genéticas.

Não divisão cromossômica na meiose

Síndromes causadas por alterações numéricas e estruturais dos cromossomos.

Distúrbios monogênicos.

Herança ligada e influenciada pelo sexo.

Embriologia básica e distúrbios teratogênicos.

Doenças relacionadas aos cromossomos e loci genes: Doença de Huntington (cromossomo 4); Fibrose Cística (cromossomo 7); Câncer de cólon (cromossomo 2); esquizofrenia (cromossomo 5); hipertireoidismo congênito com infantilismo (cromossomo 8); albinismo e anemia falciforme (cromossomo 11); retinite pigmentosa (cromossomo 3); Melanoma (cromossomo 9); doença de Von Willebrand (cromossomo 12); doença de Tay Sachs (deficiência grave do metabolismo); diabetes resistente a insulina e excesso de colesterol no sangue (cromossomo 19); distrofia muscular de Duchenne e Becker (fraqueza muscular progressiva e irreversível- cromossomo X).

2- Processos Fisiopatológicos associados aos Sistemas Fisiológicos

Função Imunológica,

Resposta Inflamatória e Humoral

Necrose e apoptose

Doenças Autoimunes

Distúrbios Oncológicos

HIV, Distúrbios Reumáticos.

Função Tegumentar/Distúrbios Dermatológicos

História da Função Neurológica, Alteração do Nível de Consciência

Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico

Distúrbios Neurológicos Degenerativos

Transtornos Afetivos

Troca Gasosa e Função Respiratória/Distúrbios do Trato Respiratório Superior



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Distúrbios Torácicos e Trato Respiratório Inferior, DPOC
Funções Cardiovascular, Circulatória e Hematológica
Arritmias e Problemas de Condução
Distúrbios Vasculares Coronários, Infecciosos e Inflamatórios
Hipertensão Arterial; Problemas de Circulação Periférica
Distúrbios Hematológicos
Funções Digestiva e Gastrointestinal
Distúrbios Gástricos, Intestinais.
Funções Metabólica e Endócrina
Distúrbios Hepáticos
Diabetes Mellitus
Função do Trato Urinário, Distúrbios Renais
Distúrbios urinários
Função Reprodutora, Distúrbios Reprodutivos: Femininos e Masculinos
Função Musculoesqueléticas/
Distúrbios Musculares

Estimativa para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos

Nº Aulas Primeiro Semestre

2 Apresentação da disciplina e atividade complementar
2 Meiose e não disjunção cromossômica
2 Síndromes causadas por alterações numéricas e estruturais cromossômicas
2 Atividade 1- Montando idiograma humano
2 Distúrbios monogênicos
2 Localização de genes mutantes nos cromossomos.
2 Embriologia Básica- Distúrbios teratogênicos.
2 Atividade 2- Doenças relacionadas as mutações genéticas.
2 Prova 1
2 Hematopoiese e distúrbios Hematológicos
2 Semana da Enfermagem- Relatórios
2 Função Imunológica
2 Resposta Inflamatória e Humoral
2 Necrose e Apoptose
2 Doenças Autoimunes
2 Distúrbios oncológicos
2 Atividade proposta 3 –Aula prática laboratório -lâminas de patologia interpretação
2 PROVA OFICIAL
2 Prova Substitutiva e entrega das atividades
2 Vista da prova Oficial

Nº Aulas Segundo Semestre

2 Função Neurológica, Alteração do Nível de Consciência
2 Transtornos Afetivos
2 Acidente Vascular Cerebral Isquêmico e Hemorrágico
2 Distúrbios Neurológicos Degenerativos



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

2 2

Troca Gasosa e Função Respiratória/Distúrbios do Trato Respiratório Superior

2 Distúrbios Torácicos e Trato Respiratório Inferior, DPOC

2 Aula Prática 2- Lâminas Distúrbios Hematológica (anemias, leucopenias e leucocitose).

2 Arritmias e Problemas de Condução

2 Distúrbios Vasculares Coronários, Infecciosos e Inflamatórios

2 Hipertensão Arterial; Problemas de Circulação Periférica

2 Prova 1

2 Função do Trato Urinário, Distúrbios Renais

2 Função Reprodutora, Distúrbios Reprodutivos Feminino e Masculinos

2 Alterações Gastrointestinais. Distúrbios Hepáticos

2 Alterações Metabólicas e Endócrinas

2 Função Tegumentar/Distúrbios Dermatológicos

2 Função Musculoesqueléticas/Distúrbios Musculares

2 PROVA OFICIAL

2 SEGUNDA CHAMADA E VISTA DAS AVALIAÇÕES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO (Laboratórios Didáticos, Projetos, entre outras)

Aulas expositivas dialogadas, discussão sobre artigos científicos previamente apresentados pelo docente, apresentação de seminários e análise de lâminas patológicas para compreensão de alterações celulares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DESENVOLVIDAS FORA DE SALA DE AULA

Leitura e materiais de suporte (artigos científicos, vídeos, busca de conhecimentos online ou em bases físicas)

AVALIAÇÃO

PRIMEIRO SEMESTRE

Nota 1- PROVA 1 - PESO 3-30%

Notas 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5 + Nota de Nivelamento- Valor = 2,5

Nota 2- Provas 0-10,0 (peso 3- 30%)

Nota 3-prova Oficial valor de 0-10,0 = peso 4 (40%)

Nota do Primeiro Semestre = Nota 1(PESO 3) + Nota 2 (PESO 3) + NOTA 3 (PESO4)

SEGUNDO SEMESTRE

Notas 2- Atividades práticas (relatórios, exercícios e trabalhos) Valor =7,5 + Nota de Nivelamento- Valor = 2,5

Nota 2- Provas 0-10,0 (peso 3- 30%)

Nota 3-prova Oficial valor de 0-10,0 = peso 4 (40%)

Nota do Primeiro Semestre = Nota 1(PESO 3) + Nota 2 (PESO 3) + NOTA 3 (PESO4)

NOTA FINAL = Média entre os semestres. O Aluno será aprovado ao atingir nota igual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DELVES, Peter J.; MARTIN, Seamus J.; BURTON, Dennis R.; ROITT, Ivan M. Roitt fundamentos de imunologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

PORTH, C. M.; MATFIN, G. Fisiopatologia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CURI, R.; ARAÚJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; COLLINS, Tucker. Robbins: patologia estrutural e funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

HALL, J. E. Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

PERIÓDICOS

Brazilian Journal of Medical and Biological Research, ISSN 0100-879-X

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial ISSN 1676-2444



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: PROCESSOS REPARADORES QUÍMICOS

Carga Horária: Teórica: 140 h/a - Prática: 20 h/a - Anual: 160 h/a - 1733

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender os princípios básicos da Farmacologia. Dar condições ao aluno para o conhecimento dos fundamentos de reparação química, alteração funcional, mecanismo de reparação, classificação dos fármacos, efeitos colaterais, principais interações e orientações da Enfermagem sobre os principais efeitos colaterais e uso do medicamento. Os conteúdos apresentados na disciplina são necessários para a compreensão de conteúdos programáticos da disciplina de fundamentos de enfermagem entre outras disciplinas previstas na matriz curricular e estão contextualizados por temas de modo interdisciplinar com as disciplinas de Processos Fisiológicos e Biofísicos e disciplina de Processos Imunogênicos e Patológicos.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender, explicar e correlacionar os processos de reparação química de fármacos nos diferentes sistemas orgânicos organizados em sete temas interdisciplinares descritos a seguir: 1 - sistema nervoso, 2 - sistema endócrino, 3 - sistema circulatório, 4 - sistema respiratório, 5 - sistema digestório, 6 - sistema excretor e 7 - processo inflamatório e infeccioso:

EMENTA

Estudo do medicamento e de suas vias de administração. Fases farmacêuticas (exposição, farmacocinética, farmacodinâmica). Reparação química nos sistemas: nervoso central, endócrino, circulatório, respiratório, digestório e urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica. Estudo dos quimioterápicos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conteúdo teórico

- *Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração*
- Introdução ao estudo do medicamento: tipos comerciais de medicamentos (dependentes ou não da prescrição médica), uso racional de medicamentos, política pública de medicamentos (medicamento genérico Lei 9.787/99).
- Formas farmacêuticas: líquidas, semissólidas e sólidas (tradicionais). Formas farmacêuticas estéreis. Formas farmacêuticas inovadoras
- Principais vias de administração de medicamentos: vias enterais, parenterais e suas subdivisões.
- *Fases farmacêuticas*
- Fase farmacêutica ou de exposição: desintegração da forma farmacêutica e dissolução de um fármaco, fatores que interferem na absorção de um fármaco.
- Fase farmacocinética: mecanismos de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos.
- Fase farmacodinâmica: interação fármaco-receptor no efeito terapêutico de um fármaco.
- *Reparação química no sistema nervoso central*
- Reparação química no sistema nervoso central. Classificação dos fármacos que atuam no sistema nervoso central
- Reparação química na doença de Parkinson e Esquizofrenia: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas. Aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química nos transtornos de ansiedade (ansiolíticos e hipnóticos) e depressão: classificação dos fármacos, mecanismo de ação, efeitos colaterais, interações medicamentosas, aplicações e preparações dos medicamentos, cuidados da enfermagem.
- Reparação química no estado epilético



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –

e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- Anestésicos
- *Reparação química no sistema nervoso endócrino*
- Reparação química na hiperlipidemia e diabetes (hipoglicemiantes orais e insulina)
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios e fármacos que atuam na hipófise, hipotálamo e tireoide.
- Reparação química no sistema endócrino: hormônios esteroidais.
- *Reparação química no sistema circulatório*
- Tratamento da Insuficiência Cardíaca Congestiva
- Reparação química na angina e arritmia
- Reparação química na hipertensão
- Fármacos que interferem no tecido sanguíneo: inibidores de plaquetas, anticoagulantes, trombolíticos, tratamento do sangramento, tratamento da anemia.
- *Reparação química no sistema respiratório*
- Reparadores químicos no tratamento da asma, rinites, doença pulmonar obstrutiva crônica DPOC e tosse. (agonistas de receptores β_2 , metilxantinas e glicocorticoides).
- *Reparação química no sistema digestório*
- Fármacos que atuam no aparelho digestório (secreção gástrica e úlcera péptica, vômito e antieméticos). Outras condições gastrintestinais (diarreia, constipação e cálculos biliares)
- *Reparação química no sistema urinário. Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.*
- Fármacos diuréticos
- Fármacos anti-inflamatórios (mediadores da inflamação e fármacos interferentes, fármacos anti-inflamatórios não esteroidais, fármacos antigotosos, antitérmicos e analgésicos não narcóticos.
- *Estudo dos quimioterápicos.*
- Terapia antimicrobiana
- Fármacos anti-protozoários, anti-helmínticos, anti-virais.
- Fármacos antineoplásicos.

Conteúdo prático

- Elaboração de dispositivos pedagógicos que visem memorizar e reconhecer os principais medicamentos usados na terapêutica.
- Elaboração de um jogo pedagógico para o ensinamento da utilização racional dos fitoterápicos oferecidos pelo SUS a partir de OLIVEIRA, Rose Mara S. C. de. **Farmácia viva comunitária:** plantas medicinais. Campos dos Goytacazes: Essentia Editora, 2006.

CRONOGRAMA TEMPORAL:

- Fevereiro- Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Estudo do medicamento e de suas vias de administração
- Março: Fases farmacêuticas
- Abril - Reparação química no sistema nervoso
- Maio – Reparação química no sistema endócrino
- Junho - Reparação química no sistema circulatório e respiratório
- Agosto - Reparação química no sistema digestório e urinário.
- Setembro - Reparação química em processos inflamatórios e na analgesia periférica.
- Outubro - Estudo dos quimioterápicos.
- Novembro: Apresentação de trabalhos. Prova oficial
- Dezembro: vista de prova e plantão de dúvidas

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aulas expositivas dialógicas com participação ativa dos alunos, considerando o conhecimento de mundo já adquirido. Atuação facilitadora do professor no processo ensino-aprendizagem em atividades práticas; leituras de textos, dinâmica de grupo; estudos de caso, seminários e análise de artigos científicos. Utilização de recursos multimídias, intercalando-os com quadro verde, quando necessário. O processo de



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

ensino aprendido será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Atividade A* (30%) e Atividade B** (30%). *Atividade A: Média das atividades em sala de aula invertida. **Atividade B: Média de trabalhos diversos incluindo memento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. R. C.; CRUCIOL, J. M. **Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2013.
BRUNTON, L. L.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2007.
RANG, Humphrey P.; DALE, Maureen M.; RITTER, J. M. **Rang & Dale: Farmacologia**. São Paulo: Campus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AME - **Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem**. São Paulo: EPUB, 2013.
BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS. **A fitoterapia do SUS e o programa de pesquisas de plantas medicinais da central de medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 148 p. [recurso eletrônico]
OGA, Seizi; BASILE, Aulus Conrado. **Medicamentos e suas interações**. São Paulo: Atheneu, 1994. 199 p.
ROSSATO, Angela Erna; SANTOS, Roberto Recart dos (Org.) *et al.* **Fitoterapia racional: aspectos taxonômicos, agroecológicos, etnobotânicos e terapêuticos**. Florianópolis: DIOESC, 2012. v. 1. 213 p. [recurso eletrônico]
ZANINI, Antonio Carlos; OGA, Seizi. **Farmacologia aplicada**. São Paulo: Atheneu, 1994. 739 p.
PERIÓDICOS
FÁRMACOS & MEDICAMENTOS. Edição de Nilce BARBOSA. São Paulo: RCN, 2007.
RBCF - Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. São Paulo: FCF-USP, 1999.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Carga Horária: Teórica: 60 h/a - Prática: 20 h/a - Anual: 80 h/a - 1734

Objetivos Gerais:

Apresentar a educação como critério de transformação humana e social;

- Definir a educação em saúde como ferramenta de trabalho do enfermeiro para promover a saúde, prevenir a doença e para desenvolver a competência de pessoas e grupos humanos a adotar e manter padrões de vida saudáveis e a controlar disfunções e desabilidades causadas por doenças crônicas com vistas e impedir, reduzir e recuperar sequelas e comprometimentos funcionais, emocionais, sociais e espirituais de tal sorte que se aumente e preserve a qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os modelos filosóficos e teóricos mais relevantes para conceituar educação e a aprendizagem humana;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem preservar e promover a saúde e adoção de padrões de vida saudável;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem o controle da evolução e manifestações das doenças crônicas garantindo a redução das complicações e comprometimentos da saúde elevando a qualidade de vida;
- Entender e discutir a estrutura formal e legal da educação em Enfermagem nos níveis fundamental, médio e superior, bem como as influências filosóficas e teóricas que norteiam formação do enfermeiro;
- Conhecer e discutir as políticas públicas para a educação em saúde.
- Perceber o contexto, o ambiente e os objetivos enquanto situações que interferem no desenvolvimento do saber em saúde, caracterizando as modalidades e possibilidades para o planejamento da prática pedagógica.

Ementa:

Educação em saúde, os contextos históricos e as práticas nos serviços de saúde. Comunicação Dialógica para Educação em Saúde. Formas de ensinar: o papel do aluno, do docente, as técnicas e a avaliação. O papel do graduando e o perfil de formação do “enfermeiro promotor de saúde” o planejamento do ensino e o instrumental do educador. Políticas públicas de educação em saúde.

Conteúdo Programático:

1-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:

- Conceitos – educação e DIDÁTICA
- Os 4 pilares da Educação: Jacques Delors.
- Educação pós – Moderna: Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- Pedagogia da Autonomia: Paulo Freire.
- Rubens Alves.

Educação e cidadania (Filme: Os Escritores da Liberdade)² –

TEORIAS DA EDUCAÇÃO: Aprendizagem e ensino.

- Quadro de teorias.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01
Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25
Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

- Teorias de educação mais praticadas na graduação em Enfermagem - Rosita Saupe –artigo do resumo de tese.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS:

Didática: itens que compõem o plano de curso e plano de aula

- Projetos (grupos e comunidade). Desenvolvimento de projetos, elaborações de instrumentos e avaliações.
- Educação permanente SUS.
- Educação em Enfermagem.
- Ensino Superior

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Vivenciar a prática educativa enquanto mediador do processo de construção de conhecimento básico em saúde à comunidade selecionada por ele mediante necessidade apresentada.

☐ Desenvolvimento de projetos de atendimento da comunidade estudantil e administrativa da instituição, com embasamento do processo científico.

☐ Elaboração e aplicação de projeto de educação em saúde com comunidades de escolha do estudante

Todos baseados em temas norteadores do SUS.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, filmes, TBL e discussões acompanhadas.

- Prática educacional e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.
- A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 1 prova escrita 40%, 30% de nota processual, (atividades desenvolvidas) 30% de apresentação de prática educativa (Projeto Final), resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem. Tendências Pedagógicas na escola brasileira: os caminhos de um projeto político-pedagógico. In: Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Módulo 6: Proposta pedagógica: as bases da ação. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, p.35-42, 2003.
FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 23 ed. Coleção Leitura, Paz e Terra; São Paulo. 2002. 165p.
MORIN, Edgar; As sete saberes necessários à educação do futuro; 2ª Ed. Cortez, São Paulo, 2011. 102p.

Bibliografia Complementar:

Delours, Jacques; Educação, um tesouro a descobrir. 3ª ed. Cortez, São Paulo, 1999. PEREIRA, AL. Educação em saúde. In: FIGUEIREDO, NMA. (org). Práticas de Enfermagem ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do sul – SP: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. Cap.3, p.25-46.
VALENTE, Geilsa SC; VIANA, LO de (Re) conhecendo as competências do enfermeiro professor. São Paulo, Casa do Novo Autor, 2007. 116p.

Periódicos recomendados:

FACULDADES OSWALDO CRUZ – e-MEC nº 234

MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Rede credenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br –
e-mail secretariageral@oswaldocruz.br



Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior ISSN 1414-4077

- Educar em Revista ISSN 0104-4060
- Educação & Sociedade - Revista de Ciência da Educação ISSN 0101-7330
- Revista Brasileira de Educação ISSN 1413-2478
- Revista Brasileira de Ensino de Física - ISSN 1806-1117

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<https://sistema.alunodigital.com.br/ValidarDocumento.aspx>
informando o código CRC: 357430625238536E4C376B3D / Página 48 de 48



Assinado eletronicamente por: Selma Avelina Fernandes, Data da Assinatura:

23/02/2023 17:21:15

Pontos de autenticação: email: selma.fernandes@oswaldocruz.br; Senha de Acesso; IP:

177.8.168.224